

PLANO DE ATIVIDADES

Professores: Andréia Chimiloski e Victoria Henrard

Ano letivo: 2018

Turma: Pré-escola (5 anos)

Porção da realidade: Família

Eixos a serem trabalhados: Identidade e autonomia, linguagem musical, linguagem cênica, corpo e movimento,

Período: Vespertino

Dias à serem trabalhados: 20, 21 e 22 de mar/2018

II- Objetivos

Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades e percepção de suas limitações;

Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos desejos e necessidades;

Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade;

Proporcionar interação entre a turma;

Trabalhar a leitura compartilhada;

Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva.

Desenvolver a coordenação motora fina, a criatividade, a noção espacial, capacidade de trabalhar em grupo, e de seguir regras.

III- Eixos e conteúdos

EIXO: IDENTIDADE E AUTONOMIA

Conteúdo	Detalhamento
História da criança	Relação de parentesco (pai, mãe, irmãos, tios, avós)

EIXO: CORPO E MOVIMENTO

Conteúdo	Detalhamento
----------	--------------

Percepção corporal	Imagem corporal
--------------------	-----------------

EIXO: LINGUAGEM CÊNICA

Conteúdo	Detalhamento
Organização da ação dramática a partir de	Contos de fada

EIXO: LINGUAGEM MUSICAL

Conteúdo	Detalhamento
Gêneros musicais	Música Popular Brasileira

IV- Encaminhamentos Metodológicos

1º dia

13:00: Momento de recepção:

As crianças serão recebidas e, em roda, serão cantadas as músicas “Gente tem sobrenome” e “Normal é ser diferente”.

Letra “Gente tem sobrenome”:

“Todas as coisas têm nome / Casa, janela e jardim / Coisas não têm sobrenome / Mas a gente sim / Todas as flores têm nome / Rosa, camélia e jasmim / Flores não têm sobrenome / Mas a gente sim / O Chico é Buarque, Caetano é Veloso / O Ari foi Barroso também / E tem os que são Jorge, tem o Jorge Amado / Tem outro que é o Jorge Bem / Quem tem apelido, Dedé, Zacarias / Mussum e a Fafá de Belém / Tem sempre um nome e depois do nome / Tem sobrenome também / Todo brinquedo tem nome / Bola, boneca e patins / Brinquedos não têm sobrenome / Mas a gente sim / Coisas gostosas têm nome / Bolo, mingau e pudim / Doces não têm sobrenome / Mas a gente sim / Renato é Aragão, o que faz confusão / Carlitos é o Charles Chaplin / E tem o Vinícius, que era de Moraes / E o Tom Brasileiro é Jobim / Quem tem apelido, Zico, Maguila / Xuxa, Pelé e He-man / Tem sempre um nome e depois do nome / Tem sobrenome também”.

Letra: “Normal é ser diferente”:

Tão legal, oh minha gente / Perceber que é mais feliz quem compreende / Que amizade não vê cor / Nem continente / E o normal está nas coisas diferentes / Amigo tem de toda cor, de toda raça / Toda crença, toda graça / Amigo é de qualquer lugar / Tem gente alta, baixa, gorda, magra / Mas o que me agrada é / Que um amigo a gente acolhe sem pensar / Pode ser igualzinho a gente / Ou muito diferente / Todos tem o que aprender e o que ensinar / Seja careca ou cabeludo / Ou mesmo de outro mundo / Todo mundo tem direito de viver e sonhar / Você não é igual a mim / Eu não sou igual a você / Mas nada disso importa / Pois a gente se gosta / E é sempre assim que deve ser.

13:30: Contar a história “Menina bonita do laço de fita”. Com as crianças em círculo, o professor contará a história, deixando sempre em destaque as ilustrações do livro.

Texto a ser trabalhado: “A menina Bonita do Laço de Fita” Autora: Ana Maria Machado

“Era uma vez uma menina linda, linda.

Os olhos pareciam duas azeitonas pretas brilhantes, os cabelos enroladinhos e bem negros.

A pele era escura e lustrosa, que nem o pelo da pantera negra na chuva.

Ainda por cima, a mãe gostava de fazer trancinhas no cabelo dela e enfeitar com laços de fita coloridas.

Ela ficava parecendo uma princesa das terras da África, ou uma fada do Reino do Luar.

E havia um coelho bem branquinho, com olhos vermelhos e focinho nervoso sempre tremelicando. O coelho achava a menina a pessoa mais linda que ele tinha visto na vida.

E pensava:

— Ah, quando eu casar quero ter uma filha pretinha e linda que nem ela...

Por isso, um dia ele foi até a casa da menina e perguntou:

— Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

— Ah deve ser porque eu caí na tinta preta quando era pequenina...

O coelho saiu dali, procurou uma lata de tinta preta e tomou banho nela.

Ficou bem negro, todo contente. Mas aí veio uma chuva e lavou todo aquele pretume, ele ficou branco outra vez.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

— Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

— Ah, deve ser porque eu tomei muito café quando era pequenina.

O coelho saiu dali e tomou tanto café que perdeu o sono e passou a noite toda fazendo xixi.

Mas não ficou nada preto.

— Menina bonita do laço de fita, qual o teu segredo para ser tão pretinha?

A menina não sabia, mas inventou:

— Ah, deve ser porque eu comi muita jabuticaba quando era pequenina.

O coelho saiu dali e se empanturrou de jabuticaba até ficar pesadão, sem conseguir sair do lugar. O máximo que conseguiu foi fazer muito cocozinho preto e redondo feito jabuticaba. Mas não ficou nada preto.

Então ele voltou lá na casa da menina e perguntou outra vez:

— Menina bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

A menina não sabia e... Já ia inventando outra coisa, uma história de feijoada, quando a mãe dela, que era uma mulata linda e risonha, resolveu se meter e disse:

— Artes de uma avó preta que ela tinha...

Aí o coelho, que era bobinho, mas nem tanto, viu que a mãe da menina devia estar mesmo dizendo a verdade, porque a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos. E se ele queria ter uma filha pretinha e linda que nem a menina, tinha era que procurar uma coelha preta para casar.

Não precisou procurar muito. Logo encontrou uma coelhinha escura como a noite, que achava aquele coelho branco uma graça.

Foram namorando, casando e tiveram uma ninhada de filhotes, que coelho quando desanda a ter filhote não para mais! Tinha coelhos de todas as cores: branco, branco malhado de preto, preto malhado de branco e até uma coelha bem pretinha.

Já se sabe, afilhada da tal menina bonita que morava na casa ao lado.

E, quando a coelhinha saía de laço colorido no pescoço, sempre encontrava alguém que perguntava:

— Coelha bonita do laço de fita, qual é teu segredo pra ser tão pretinha?

E ela respondia:

— Conselhos da mãe da minha madrinha...”

14:00: Após a contação, realizar uma roda de conversa sobre o tema da história, levantando questionamentos: Como era a pele da menina? O cabelo? Como era o coelho?

- Aproveitar as descobertas que o coelho fez (“a gente se parece sempre é com os pais, os tios, os avós e até com os parentes tortos”) e perguntar aos alunos com quem eles acham que se parecem. Essa atividade irá desdobrar em outra que será realizada em casa

- Será proposto para que as crianças entrevistem os pais para saberem com quem se parecem e quais os países de origem da sua família. Os resultados dessa pesquisa serão apresentados oralmente no outro dia, trazendo foto ou desenho da família (Por exemplo, dizendo frases como: Minha mãe diz que meus olhos são parecidos com os dela, mas que meus cabelos e minha boca se parecem com os da minha avó.).

14:35: Apresentar no mapa Mundi, para o estudo do espaço e a localização do Brasil e dos outros países relatados pelas crianças na atividade anterior.

Levar as crianças à quadra e aplicar o Jogo dos países

Descrição da brincadeira:

- Uma longa reta deve ser riscada no chão, de um lado se escreve “Brasil” e do outro lado será escrito o nome dos demais países. No início todas as crianças podem ficar do mesmo lado: Brasil. Ao ouvirem o nome de outro país pulam para o lado correspondente, quem pular para o lado errado sai. E assim sucessivamente até que reste uma única criança.

15:10: Retornar para a sala

15:15: Lanche e recreio.

As crianças farão o lanche da escola e então cada uma será responsável por limpar seu prato (jogar os restos, caso tenha, no local apropriado) e colocar na bacia para a limpeza. As crianças que terminarem o lanche terão tempo para brincadeiras livres.

15:40: Higiene: Escovação dentária

15:50: Confeção da Menina bonita do laço de fita com a turma

- O professor pode optar por diferentes materiais para confeccionar a boneca, como por exemplo retalhos de tecido, jornal, E.V.A, entre outros materiais. Depois que a boneca estiver pronta combine com as crianças que essa irá visitar todas as casas. Quando a Menina Bonita estiver na casa da criança esta deve fazer algo divertido em conjunto com a boneca e sua família (ler a história que foi junto, passear, brincar...). Assim a boneca vai passando de casa em casa. Depois, em sala, as crianças contam para os outros a experiência de ter a Menina Bonita em casa. Essa é uma atividade importante para trabalhar as questões étnico-raciais, levando a discussão para casa.

- Conversar com as crianças sobre as “famílias” (povos) que formam o Brasil: os índios, o negro, o colonizador europeu, os imigrantes italianos, japoneses, árabes,

judeus etc. Explicar que esses povos foram se cruzando, para formar a grande família brasileira, que tem as características de suas origens. Lembrar aqui as contribuições desses povos nas festas, na música, na culinária, nas histórias etc.

16:45: Organização da sala: Cada criança guardará o material que utilizou na caixa disponibilizada pela professora, e jogará no lixo o que não poderá mais ser aproveitado. Então cada criança colocará as cadeiras no lugar e guardará o material para a organização das mochilas.

16:50: Música de despedida: As crianças serão organizadas em roda para cantarem a música e se acalmarem:

Tchau pra Dona Aranha e pra sereia / Sapo cururu e a baleia / A borboleta vai voando / E os peixinhos vão nadando / Todo mundo vem aqui se despedir / Tchau, tchau, tchau, tchau / Tchau, tchau, tchau, tchau / Até / Até amanhã!

2º dia

13:00: Momento de recepção:

Será realizada uma roda, onde o professor irá realizar a chamada dos alunos: Irá colocar todos os crachás virados para baixo, e uma criança de cada vez irá pegar um crachá. Com a ajuda da professora vai tentar dizer de quem é o crachá pego, e irá entregar para a criança correspondente, lhe dando um abraço. Será cantada uma música com o nome de cada criança

13:30: Realizar uma roda de conversa para que a criança que levou a boneca da “Menina bonita do laço de fita” conte como foi a experiência de levar a boneca para casa.

- Explorar a atividade da entrevista com os pais que havia sido enviada para casa:

- Perguntar quem trouxe fotos, e desenhos da família, quem são as pessoas que trouxeram nas imagens. Perguntar o que as crianças descobriram com a entrevista, com quem elas são parecidas e o que a família disse sobre as características. Com essa reflexão, fazer com que cada criança perceba como cada pessoa possui características próprias.

14:10: Criar massinha para modelar. Cada criança irá colocar um pouco dos ingredientes necessários, e em uma bacia grande, todas ajudarão a mexer e misturar os ingredientes com as mãos. Cada criança irá escolher uma cor de corante para misturar na massa, e assim, com a mistura de várias cores, a massa irá adquirir alguma cor derivada do conjunto das cores colocadas.

Material

4 xícaras de farinha de trigo

1 xícara de sal

1 e 1/2 xícara de água

1 colher de chá de óleo

Modo de Fazer

Numa tigela grande, misturar todos os ingredientes e amassar bem até ficar boa para modelar. Guardar em saco plástico ou vidro bem tampado.

15:05: Lavar as mãos para o lanche

15:15: Lanche e recreio.

As crianças farão o lanche da escola e então cada uma será responsável por limpar seu prato (jogar os restos, caso tenha, no local apropriado) e colocar na bacia para a limpeza. As crianças que terminarem o lanche terão tempo para brincadeiras livres.

15:30: Higiene: Escovação dentária

15:50: Com a ajuda da professora, as crianças dividirão a massa maior entre elas, de maneira que todos fiquem com a mesma quantidade. Então será pedido para que as crianças modelem alguém da família que elas se identifiquem. Será levado palitos de sorvete, pente, e diferentes tipos de tampinhas de embalagens para que a criança carimbe.

Também serão disponibilizados outros materiais: lantejoulas, picotes de papel, etc., para que a criança enfeite o molde criado.

16:10: Em um ambiente externo será realizada a brincadeira “Quem ficou sem casa?”.

Descrição da Brincadeira: As crianças serão divididas em famílias com o mesmo número de integrantes, elas deverão escolher um nome para a sua família. Primeiramente será desenhado no chão um círculo para cada família, e a professora irá orientar que todos da família tem que estar dentro do círculo, depois o círculo será substituído por um bambolê e novamente será orientado que todos da família devem estar dentro do bambolê e ninguém deve ficar sem casa. Conforme a brincadeira vai seguindo o número de bambolês vai diminuindo e a orientação continuará sendo a mesma. A brincadeira acabará quando restar só um bambolê e as famílias não conseguirem ficar todas dentro dele

16:40: Retorno à sala de aula

16:45: Organização da sala: Cada criança colocará as cadeiras no lugar e guardará o material para a organização das mochilas.

16:55: Despedida: Música / brincadeira “Vamos passear na floresta”.

A professora canta ou fala a primeira frase da música e as crianças repetem. E assim, sucessivamente, formando um jogral. Quando houver a indicação de uma atividade (subir na árvore, nada no rio, entrar na caverna), todos precisam fazer os gestos correspondentes.

Letra da música:

“Vamos passear na floresta? / Então vamos! / Ih! Olha lá.../ um matagal. / Vamos passar? / Então vamos! / Ih! Olha lá.../ uma árvore. / Vamos subir? / Então vamos! / Desceendo! / Vamos passear na floresta? / Então vamos! / Ih! Olha lá.../ Uma caverna. / Vamos entrar? / Bem devagar. / Xiii! Está tudo escuro.../ Uma calda comprida.../ Um pelo macio.../ Um cheiro engraçado.../ Xiii! É um gambá, vamos correr./ Correndo! / Xiii! É uma ponte, vamos passar? / Uuuuu.../ Olhem, um matagal / vamos passar? / Então vamos! / Ih! Olha lá/ uma cabana. / Vamos entrar?/ Olhem, uma porta./ Vamos fechar? / Então vamos / 1,2,3 / E o gambá, não veio com a gente? / Ainda bem!”

3º Dia

13:00: Momento da recepção

Música de recepção:

“Olá, olá, como vai você / que bom te ver aqui mais uma vez! / Eu tô legal, eu tô feliz / Tô muito bem com meu nariz! / Eu tô legal, tô bem à beça/ Tô muito bem com minha cabeça! / Eu tô legal, eu vou sem briga / Tô muito bem com minha barriga!”

13:15: Levar as crianças até o pátio, ou algum lugar que elas se sintam confortáveis e realizar uma roda para a contação de história:

“A canção dos pássaros” Autor: Zeca Baleiro

O curió adorava cantar samba, o bem-te-vi era apaixonado por blues. Já a asa branca só gostava de cantar baião.

Um dia numa manhã ensolarada e azul, os três amigos pássaros resolveram compor e cantar uma canção juntos. Assim, de repente. Não sei dizer por qual razão, se foi porque as árvores estavam muito verdes naquela manhã, ou porque soprou um vento bom do norte ou simplesmente porque o dia de sol os inspirava a fazer música.

O certo é que os três se reuniram para um ensaio e, horas depois, em meio a assovios afinados e batuques, nasceu uma canção suave e ritmada, que o encheu de alegria.

Então eles cantaram, cantaram e cantaram a plenos pulmões. Logo o canto dos três amigos se espalhou pela mata e outros pássaros começaram a cantar a canção. Outros animais que emitiam sons também começaram a acompanhá-los.

Macacos com seus gritos, cobras com seus silvos, porcos do mato com seus grunhidos, sapos com seus coaxos e lobos guarás com seus uivos seguiram os pássaros em seu canto afinado e belo.

O canto dos bichos logo ultrapassou as fronteiras da mata e invadiu a cidade. Todos que os ouviam sentiam uma vontade danada de seguir o grande coral.

O trânsito parou por alguns segundos, todos cantavam. Depois, os motoristas seguiram seu caminho, mas ainda cantando e assoviando aquela canção irresistível, balançando suas cabeças pra lá e pra cá. Em poucos minutos a canção dos pássaros pode ser ouvida lá de onde as estrelas dormem, e até para além das galáxias. Fim.

13:40: Cantar a canção que acompanha a história:

O curió cantava samba / O bem-te-vi cantava blues / A asa branca só queria saber de baião / Mas um dia os três amigos / Se juntaram pra cantar uma canção / Uma só canção / E todo mundo cantou junto num lindo coral / Foi tão legal ver aquele mundaréu de gente / Cantando feliz, contente a mesma canção / Uau!

13:50: Colocar músicas de diferentes regiões do país, para que as crianças percebam os diferentes ritmos que existem: Gaúcha, Axé, Pagode, Samba, MPB, Rock, Funk, Forró.

14:10: Trazer instrumentos musicais, deixar que as crianças explorem livremente esses instrumentos.

14:45: Perguntar para as crianças se elas conhecem alguma cantiga, se seus pais cantam algumas para elas.

- Perguntar de quais ritmos musicais cada uma gostou, e quais instrumentos se parecem com o ritmo das músicas que elas escutaram.

- Questionar quais são as músicas que elas escutam em casa, se os pais tocam algum instrumento, ou se cantam. Dos ritmos que escutaram, quais as crianças já conheciam.

- Pedir para que as crianças perguntem aos pais as cantigas que seus avós cantavam para eles. Essa atividade será retomada no outro dia.

15:15: Lanche e recreio.

As crianças farão o lanche da escola e então cada uma será responsável por limpar seu prato (jogar os restos, caso tenha, no local apropriado) e colocar na bacia para a limpeza. As crianças que terminarem o lanche terão tempo para brincadeiras livres.

15:40: Higiene: Escovação dentária

15:50: Construir com os alunos alguns instrumentos de material reciclável: pandeiro, tambor, flauta, chocalho, violão de caixa, xilofone, gaita, campainha de vento, garrafa de chuva, etc.

16:20: Na quadra, será realizada o jogo “seguinto a batida”. O objetivo é dançar e fazer movimentos seguindo a batida e a velocidade da música. Sem estimular competição, e sim uma atividade conjunta. Para tocar, serão colocadas músicas com batidas fortes, como baterias, e instrumentos calmos, como violão e violino. Com o auxílio das professoras as crianças perceberão como a velocidade da música aumenta e diminui, e será variado o volume para que eles alternem seus movimentos de acordo com a intensidade e o ritmo do som.

16:45: Retorno à sala de aula

16:50: Organização da sala: Cada criança colocará as cadeiras no lugar e guardará o material para a organização das mochilas.

16:55: Despedida: O jogo da semente:

Com música calma e luz fraca, será simbolizado o crescimento de uma árvore. Para começar, colocar os joelhos no chão, inclinar a cabeça e estender os braços para a frente, como se gatos se espreguiçando.

Imaginando que são uma semente que, ao som da música, vai crescendo e se transformando em uma árvore grande com belos galhos, que serão os braços estendidos para cima quando ficar em pé.

V- Avaliação

Instrumento	Critério
Análise do trabalho em grupo	Capacidade de socialização
Desenvolvimento da oralidade	Capacidade de comunicação
Nível de raciocínio e observação	Reconhecimento e relato dos integrantes da família
Participação nas atividades	Se a criança teve dificuldades em realizar as atividades e o seu esforço

Análise do desenvolvimento cognitivo	O reconhecimento das letras do seu nome e do nome dos colegas
--------------------------------------	---

VI-Referências

BALEIRO, Zeca. **A canção dos pássaros**. Disponível em <
<http://www.euleioparaumacrianca.com.br/book/a-cancao-dos-passaros>> Acesso em,
06/jun./2018.

BRANDÃO, Gabriella. **Dicas Pais e filhos**. Disponível em <
<http://dicaspaisefilhos.com.br/diversao/brincadeiras/receita-de-massinha-de-modelar-caseira/>>
Acesso em 22/jun./2018.

MACHADO, Ana Maria. **Menina bonita do laço de fita**. 7 ed. São Paulo: Ática, 2000. (Coleção Barquinho de Papel)